

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MARAÇAJU
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

DENI WILSON TRENTO

**PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UEMS-
MARAÇAJU E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

**MARAÇAJU – MS
2014**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MARACAJU
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

DENI WILSON TRENTO

**PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UEMS-
MARACAJU E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Monografia apresentada à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte das exigências do curso de Administração, sob orientação do Prof. Alex Sandro Richter Von Mühlen.

**MARACAJU – MS
2014**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Fábio Edir dos Santos Costa

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Prof^a. Dra^a. Silvane Aparecida de Freitas

COORDENADOR DE CURSO

Prof. Me. Alex Sandro Richter Von Mühlen

ORIENTADOR

Prof. Me. Alex Sandro Richter Von Mühlen

A monografia intitulada “Perfil dos alunos egressos de Administração da UEMS-Maracaju e sua inserção no mercado de trabalho”, apresentada por Deni Wilson Trento, como exigência parcial para obtenção do grau Bacharel em Administração da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Maracaju, foi aprovado.

Maracaju, MS, _____ de setembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Alex Sandro Richter Von Mühlen

Prof. _____

Prof. _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por me permitir chegar até aqui. Agradeço em especial a minha esposa Caroline Queli Gritti Trento pelo imenso apoio. Agradeço ao Prof. Me. Alex Sandro Richter Von Mühlen, pelo conhecimento e pela grande colaboração para a execução desta pesquisa. A todos os professores da UEMS-MARACAJU pelos ensinamentos e também a todos os funcionários que de uma forma ou de outra colaboraram com esta conquista. Aos meus colegas de turma, que tanto vou sentir falta do convívio.

“Aquele que possui uma verdade a não a divide, retém o que não lhe pertence; executa uma ação egoísta e prejudica toda a humanidade”.

Andrew Jackson Davis

RESUMO

A presente pesquisa se propôs identificar o perfil sócio econômico dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho. Como objetivos específicos pretendem-se: levantar o perfil sócio econômico dos egressos; levantar aspectos de inserção dos egressos no mercado de trabalho; levantar informações que permitam identificar e caracterizar aspectos positivos e negativos da formação recebida por esses egressos; identificar as dificuldades encontradas por esses profissionais quando buscam colocação no mercado de trabalho. Os métodos adotados para realização da pesquisa foram pesquisa descritiva, bibliográfica, documental e de levantamento de dados. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário. A população estudada foi uma amostra dos egressos do curso de Administração da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Maracaju, que concluíram o curso no período de 2011 a 2013. Analisou-se com este trabalho a trajetória dos egressos do curso de Administração após sua formação, identificando as áreas de atuação destes profissionais no mercado de trabalho, verificou-se que tanto a renda quanto a ocupação (cargo exercido) tem forte relação com os níveis nacionais na área de Administração. Também foi analisado se a instituição tem cumprido seu papel conforme apresenta em seu projeto pedagógico. O resultado obtido pela pesquisa é relevante pelo fato de destacar que a maioria dos egressos estão empregados, em cargos relevantes, atuam em seu emprego na maioria acima três anos, tem uma renda condizente com a divulgada pelo CFA (Conselho Federal de Administração). Ficou evidente também, como o ensino superior ampliou a visão dos egressos no mercado de trabalho. Observou-se a importância que a instituição tem para a região onde atua, contribuindo de forma significativa para melhoria da condição de vida dos egressos.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de egressos. Curso de Administração. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Problema	12
1.2 Justificativa	12
1.3 Hipóteses	13
1.4 Objetivos	13
1.4.1 Objetivo geral	13
1.4.2 Objetivos específicos	13
2. REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 Conceito de Administração	16
2.2 História da Administração	18
2.3 Evolução dos Princípios da Administração	20
2.4 Mercado de Trabalho para o administrador	22
2.5 Perfil e exigências para o profissional de Administração	23
2.6 Necessidades das Empresas da Contratação à Atuação Profissional	26
3. MATERIAL E MÉTODOS	27
3.1 Instrumentos da pesquisa	27
3.2 Sujeitos da pesquisa	29
3.3 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados	30
3.4 Análise de Dados	30
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
4.1 PERFIL DOS EGRESSOS	31
4.3 ANÁLISE BIVARIADA E CORRELAÇÃO	45
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	56
APÊNDICE - QUESTIONÁRIOS	59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Ideias precursoras da Administração.....	19
Quadro 2 - Análise comparativa entre os Administradores do passado e os Administradores do terceiro milênio.....	25
Quadro3-Correlação entre as variáveis: “Gênero” e “Idade”.....	45
Quadro 4 - Correlação entre as variáveis, “Gênero” e “Contribuição do curso na Capacidade de TomarDecisões”.....	46
Quadro 5 - Correlação entre as variáveis, “Está Empregado” e “Satisfação em relação ao curso de Administração”.....	46
Quadro 6 – Correlação entre as variáveis, “mudou de Emprego após concluir o Curso” e “Tempo em atual Emprego”.....	47
Quadro 7 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” com “Ano de Formação”.....	48
Quadro 8 – Correlação entre as variáveis, “área de atuação profissional” com “turma de formação”.....	49
Quadro 9 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” com “Área de atuação Profissional”.....	50
Quadro 10 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” com “Campo de atuação Profissional”.....	50
Quadro 11 – Correlação entre as variáveis, “Renda Mensal” e “Cargo/ ocupação exercida”.....	51
Quadro 12 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” e “Renda Mensal”.....	51
Quadro 13 - Correlação entre as variáveis, "Ano de Formação" e "Cargo/Ocupação Exercida.....	52

LISTA DE ABELAS

Tabela 1 – Gênero dos egressos do curso de Administração.....	31
Tabela 2 – Faixa etária do curso de Administração.....	32
Tabela 3 – Ano de formação dos egressos do curso de Administração.....	32
Tabela 4 – Renda média bruta mensal.....	33
Tabela 5 – Possuir especialização.....	33
Tabela 6 – Possuir CRA.....	34
Tabela 7 – Após conclusão do curso, quanto tempo passou desempregado.....	34
Tabela 8 – Empregado no momento.....	35
Tabela 9 – Mudou de emprego após concluir o curso de Administração.....	35
Tabela 10 – Tempo em atual emprego.....	36
Tabela 11 – Principal contribuição do curso de Administração para sua atuação profissional.....	36
Tabela 12 – Área de atuação profissional no momento.....	37
Tabela 13 – Natureza atual emprego.....	37
Tabela 14 – Atua na área Administração.....	38
Tabela 15 – Em caso de resposta afirmativa, em que área atua.....	38
Tabela 16 – Se não atua na área de Administração, por que permanece no seu atual emprego.....	39
Tabela 17 - Cargo/ ocupação exercida.....	39
Tabela 18.1 – Contribuição do curso para capacidade de comunicação.....	40
Tabela 18.2 – Contribuição do curso para capacidade e habilidade de trabalhar em equipe.....	40
Tabela 18.3 – Contribuição do curso para capacidade de análise crítica.....	41
Tabela 18.4 – Contribuição do curso para ceno ético.....	41
Tabela 18.5 – Contribuição do curso para criatividade nas soluções de problemas.....	42
Tabela 18.6 – Contribuição do curso para capacidade de tomar decisões.....	42
Tabela 18.7 – Contribuição do curso para capacidade empreendedora.....	43
Tabela 19 – Satisfação em relação ao curso de Administração.....	43
Tabela 20 – Dificuldade na execução das atividades que podem estar relacionadas à deficiência na formação acadêmica.....	44
Tabela 21 – Caso resposta afirmativa, grau de dificuldade.....	44

Tabela 22 – Dificuldade para inserção no mercado de trabalho.....	45
---	----

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o projeto pedagógico do curso, o objetivo do Curso de Administração é formar bacharéis com uma forte base de conhecimento em ciências Humanas. Propõe-se capacitá-los a intervir no processo sócio econômico, seja atuando como administradores ou simplesmente como cidadãos críticos e sabedores dessa ciência. Os graduandos do curso de Administração deverão demonstrar:

Capacidade e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão.

Desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, desenvolvendo atividades específicas da sua prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais.

Formação humanística e a visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural da sociedade onde esteja inserido e o preparo para tomar decisões em situações diversificadas e independentes.

Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e de ética profissional.

Capacidade para atuar em equipes e a compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional.

Habilidades de realizar consultorias administrativas, ordenando atividades e programas na tomada de decisões entre alternativas, identificando e dimensionando riscos.

Habilidade de comunicação interpessoal e expressão correta nos documentos técnicos específicos e de interpretação da realidade das organizações.

Capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações PPC UEMS (2008).

Com os estudos sobre os egressos é possível conhecer qual a contribuição da universidade na formação dos profissionais, conhecer a situação profissional, permitir ao egresso avaliar a formação que receberam, entre outras questões.

Dois pontos merecem destaque em uma pesquisa de egressos: o primeiro diz respeito ao mundo do trabalho, considerando que um dos focos da pesquisa é avaliar a integração dos egressos nas ocupações que compõem o processo produtivo; o segundo refere-se ao processo educativo, porque estudos sobre egressos podem ser subsídios para estabelecer os objetivos dos cursos, das grades curriculares, dos docentes da universidade em questão.

O sistema de acompanhamento de Egressos - SIEG, na área da educação caracteriza como egresso todo aluno “que efetivamente, concluiu os estudos regulares, estágios e está apto ou seja recebeu diploma”.

1.1 Problema

Diante das demandas existentes na área de administração em Maracaju e região nos diversos campos de atuação do administrador, leva-se em consideração a problemática do mercado de trabalho e o pouco conhecimento do processo de inserção ou permanência dos egressos do curso nesse campo de atuação profissional.

Nesse sentido, torna-se necessário conhecer as necessidades desse mercado de trabalho, suas exigências e as dificuldades que os egressos estão encontrando no exercício de suas atividades.

Portanto, a pesquisa teve por problema central a seguinte questão: quem são e onde estão os egressos do curso de Administração da UEMS?

1.2 Justificativa

A formação acadêmica cada vez mais está se tornando imperativo no mercado de trabalho, mercado este que está cada dia mais competitivo e que exige cada vez mais especialização dos profissionais da área. Por isso, atualmente, a competitividade atinge as empresas também em seu capital intelectual. Nesse aspecto, entende-se que uma das principais finalidades de um curso superior é preparar seus alunos para desenvolverem suas competências, a fim de atuarem na profissão desejada.

Percebendo a necessidade de se obter de forma científica as informações a respeito dos egressos, consideradas nessa pesquisa como relevantes para aprimoramento do curso e do ensino superior no município, visando às necessidades econômicas da região e também servir de instrumento com resultados a serem obtidos com a pesquisa, além da relevância da pesquisa em questão, é imprescindível uma auto-avaliação da instituição no tocante à eficácia do curso em relação a sua capacidade de favorecer o ingresso e ou permanência do egresso nas demandas sociais e econômicas.

1.3 Hipóteses

- Supõe-se que a maioria dos egressos não esteja atuando na área;
- O deslocamento quanto à função exercida pelos egressos poderia ser por saturação do mercado de trabalho ou pela falta de importância que a micro e pequenas empresas dão à figura de um administrador;
 - Os egressos mais antigos tendem a ocupar posições mais relevantes em relação aos egressos mais novos;
 - Os bacharéis estão dando continuidade à sua formação a fim de se tornarem mais competitivos no mercado de trabalho.

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo geral

Identificar o perfil sócio econômico dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho.

1.4.2 Objetivos específicos

- Levantar o perfil sócio econômico dos egressos.
- Levantar aspectos de inserção dos egressos no mercado de trabalho
- Levantar informações que permitam identificar e caracterizar aspectos positivos e negativos da formação recebida por esses egressos.
- Identificar as dificuldades encontradas por esses profissionais quando buscam colocação no mercado de trabalho.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Definição de Chiavenato (2000, p.3). A administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos de uma organização, de modo que os objetivos propostos sejam alcançados de forma eficiente e eficaz. Sua principal tarefa é interpretar os objetivos e transformá-los em ação empresarial, utilizando-se de recursos e esforços para atingir os objetivos em todos os níveis da organização. A tarefa da Administração é interpretar os objetivos propostos pela empresa e transformá-los em ação empresarial por meio de planejamento, organização e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da empresa, a fim de atingir tais objetivos.

A administração se refere à combinação e aplicação de recursos organizacionais – humanos, materiais, financeiros, informação e tecnologia – para alcançar objetivos e atingir desempenho excepcional. A administração movimenta toda a organização em direção ao seu propósito ou objetivo através da definição de atividades que os membros organizacionais devem desempenhar Chiavenato (2004, p. 5).

Para Maximiano (2004, p. 26) objetivos, decisões e recursos são palavras-chave de definição de administração. Administração é o processo de tomar e colocar em prática decisões sobre objetivos e utilização de recursos. O processo abrange quatro tipos principais de decisões, também chamadas processos ou funções: planejamento, organização, execução e controle.

No Processo de Ensino-Aprendizagem e na formação do Administrador, de acordo com Mintzberg (1979), *apud* Freitas (2012), há várias pedagogias disponíveis para pedagogos empresariais. Segundo o mesmo autor, “a academia influenciará a prática de administração, quando for capaz de “ensinar um jogo” de habilidades associadas com o trabalho de administrar”.

Freitas (2012) comenta ainda que, da mesma maneira que o estudante de medicina tem que aprender a realizar um diagnóstico e o estudante de engenharia tem que aprender design, o estudante de administração precisa aprender negociação, liderança e outras habilidades administrativas.

De acordo com Chiavenato (2000, p. 22), seja nas organizações ou em qualquer outra forma de empreendimento, “a eficiência e a eficácia com que as

peças trabalham em conjunto para conseguir objetivos comuns depende diretamente da capacidade daqueles que exercem função administrativa”.

Drucker (2003) considera como surgimento do primeiro surto da administração o período após a primeira Guerra Mundial, constituindo uma das mais importantes inovações do século e a que exerce maior influência sobre os jovens estudantes de faculdades e universidades.

O autor segue afirmando que aprender é muito efetivo quando o estudante, na verdade, executa suas habilidades dentro de um ambiente realístico, desse modo, o estudante deve ser imerso no ambiente, de modo que ele possa praticar a habilidade.

Em relação ao desenvolvimento do Curso de Administração, Mantovani (1995) comenta que

[...] a criação e evolução dos cursos de administração na sociedade brasileira, no seu primeiro momento, desenvolveram-se no interior de Instituições Universitárias fazendo parte de um complexo de ensino com pesquisa. No final dos anos sessenta, a evolução dos cursos de administração ocorreria também nas Faculdades isoladas que proliferaram dentro do processo de expansão privatizada na sociedade brasileira (MANTOVANI, 1995).

Neste contexto, de acordo com o autor acima citado, verifica-se que o Ensino de Administração no Brasil tem demonstrado uma tendência no sentido de preparar um profissional que atenda as necessidades organizacionais. Esta tendência se concretizou a partir do momento em que foi regulamentada esta profissão através da Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965. Desde então, fica definido o espaço da atuação profissional, pois o ingresso nesse campo passaria fundamentalmente pela aprovação do sistema escolar.

Para Chiavenato (1999), as pessoas, seus conhecimentos e habilidades mentais passam a ser a principal base da nova organização. Sobre esse novo conceito, quanto melhor estiver preparado o administrador maior será sua oportunidade de estar bem colocado em um espaço competitivo.

O mercado para esse profissional consiste em atividades na iniciativa pública e privada, consultoria em organização, gerência de empresa de qualquer natureza, empreendedorismo e instituições de ensino. O administrador é um profissional ativo, empreendedor, com postura

criativa, aberto a novas idéias, catalisador de mudanças e consciente de que sua atualização profissional faz parte de um processo de aprendizado permanente (ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO, 2011).

De acordo com dados fornecidos pelo Conselho Federal de Administração, citado pelo jornal eletrônico *Estadão* (2013), nos próximos cinco anos as áreas mais promissoras para a contratação de administradores no Brasil serão de consultoria empresarial, serviços em geral e administração pública indireta, com diferenças regionais. Na Região Centro-Oeste, por exemplo, cresce as oportunidades na área do agronegócio. Na Região Norte, umas dos segmentos com potencial para empregar administradores é o do comércio atacadista.

Sendo assim, o mercado de trabalho para o profissional em Administração é amplo, uma vez que ele pode, entre outras funções, gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros de uma organização, elaborar planejamentos estratégicos e gerenciar do o cotidiano de uma empresa. Ele pode, ainda, ajudar a definir, a analisar e a cumprir as metas da empresa, atuando na maioria dos departamentos, gerando recursos financeiros, materiais, humanos e mercadológicos.

2.1 Conceito de Administração

No que concerne ao conceito de “Administração”, Herrera assinala que,

[...] enquanto ciência, a administração estuda as necessidades sócio-técnicas da organização, seu conjunto de diretrizes, cultura, processos, recursos e capital, possibilitando a realização de seu negócio de forma estruturada, integrada e consolidada (HERRERA, 2007),

A palavra administração significa “prestar serviços ou assessorar alguém na realização de um ofício ou dever” (TEIXEIRA, 2003, p.25) *apud* Bergamim ; Monte, (2011).

Maximiano (2008, p. 4) aponta que, objetivos e recursos são palavras – chaves de administração também de organização. Uma organização é um sistema de recursos que procura realizar algum tipo de objetivo (ou conjunto de objetivos). Além de objetivos e recursos, as organizações têm dois outros componentes importantes: processos de transformação e divisão do trabalho.

A administração é antes de tudo, uma ciência que estuda as organizações a fim de compreender seu funcionamento, sua evolução e seu comportamento (FAVA, 2008).

Ainda (CHIAVENATO, 2000, *apud* BERGAMIM; MONTE, 2011) diz que a administração constitui “a função que se desenvolve sob o comando de outro, um serviço que se presta a outro”.

Chiavenato (2010, p.4) Afirma que essa definição de supervisionar ou de só tomar conta de algum empreendimento ou pessoas está totalmente ultrapassada e obsoleta. As organizações em geral e as empresas em particular precisam de muito mais de que isso.

Ainda Chiavenato (2010) aponta que embora vista por quase todos os autores de um modo simplista e reducionista como um processo cíclico e repetitivo de decisões e ações- é um sistema, ou seja, uma conjugação de inúmeras variáveis que convergem sempre para o alcance final dos resultados. Assim, a administração não é somente um processo linear de decisões e ações para planejar, organizar, dirigir e controlar, mas algo que vai além disso, ela constitui uma atividade de integração, conjugação, arranjo, foco e impulsionamento.

Ainda Chiavenato (2004, p.8), as organizações nunca sobreviveriam, teriam sucesso ou até mesmo não existiriam sem a administração, pois é ela quem planeja, direciona e controla toda uma organização.

Na concepção sistêmica apontada pelo autor acima, a administração é entendida como um organismo estruturador e articulador de procedimentos e recursos empresariais para atingir os resultados almejados pelas empresas: geração de bens, lucro e promoção do bem-estar social.

Chiavenato (2010, p.6) Observa que a administração caminha cada vez mais para uma ciência universal. Ela é necessária não só para administradores, mas para todas as áreas do conhecimento humano e científico. O desenvolvimento de um país ou organização passa necessariamente pela Administração.

Faria (2009 *apud* BERGAMIM; MONTE, 2011). A administração possui quatro princípios fundamentais:

- ✓ Planejamento: é o começo de tudo, onde o trabalho deve ser planejado e testado;

- ✓ Preparo: a segunda etapa do processo, onde são selecionados os trabalhadores conforme suas competências e aptidões, para então prepará-los para produzir renda melhor forma o que foi planejado;
- ✓ Controle: controlar o andar do processo de trabalho para garantir que está sendo executado conforme o planejado;
- ✓ Execução: após o controle do que foi planejado é momento de executar, distribuindo de maneira adequada as atribuições e responsabilidades.

Na cronologia da evolução das teorias administrativas, embora a *industrialização tenha iniciado no século XIX com os adventos das invenções mecânicas, hidráulicas e elétricas (Revolução Industrial)*, o estudo sistemático só ocorreu no início do séc. XX.

2.2 História da Administração

A história da administração se inicia em um período muito remoto, há mais ou menos 6.000 anos na região onde hoje fica o Oriente Médio, durante o período chamado Revolução Urbana. Essas primeiras organizações formais demandaram a criação de práticas administrativas que se estabilizaram e evoluíram nos séculos seguintes. Os antigos buscavam melhorar a maneira de solucionar seus problemas práticos, exercitando assim, a arte de administrar Maximiano (2007, p. 16).

Para Chiavenato (2004 p, 32), a administração, iniciou-se no final do século XVIII, a partir da Revolução Industrial, com origem na preocupação com a produtividade. Neste período, diversas mudanças tiveram aspectos relevantes na sociedade, como o desenvolvimento das máquinas, crescimento da população, surgimento de fábricas e multiplicação das cidades.

De acordo com Maximiano (2007, p.32) descrevem as teorias e técnicas da administração como decorrentes de práticas passadas. Diversos tipos de organizações criaram soluções com o intuito de atingir os objetivos e trabalhar melhor os recursos disponíveis.

QUADRO 1 demonstra as idéias precursoras de diferentes tipos de organizações no decorrer da história.

GRANDES PROJETOS	EXÉRCITOS	GRÉCIA	ROMA	RENASCIMENTO	REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
Desde 4.000 a.C	Desde 3.500 a.C	Desde 500 a.C	Entre VII a.C. e IV a.D.	Século XVI	Século XVIII
Administração de projetos de engenharia: cidades, pirâmides, projetos de irrigação.	Organização, disciplina, hierarquia, logística, planejamento de longo prazo, formação de recursos humanos.	Democracia, qualidade, ética, método científico.	Administração de império multinacional, formação de executivos, grandes empresas privadas, exército profissional.	Retomada de valores humanistas, grandes empresas de comércio, invenção da contabilidade, Maquiavel.	Invenção das fábricas, surgimento de sindicatos, início da administração como disciplina.

Quadro 1- Idéias precursoras da Administração.

Fonte Maximiano (2008, p. 27)

Maximiano (2008, p.27), apresenta a administração moderna organizada em escolas ou enfoques: escola clássica, Enfoque comportamental e Pensamento sistêmico. Para o autor, “todo estudante de administração deve conhecer pelo menos os fundamentos dos gregos, dos romanos e das organizações militares”, pois como mostra o Quadro 01, são idéias dos precursores da administração conhecida hoje pelos estudantes de graduação.

Ainda Chiavenato (2006) *apud* Bergamim e Monte (2011). Explica que o desenvolvimento da administração acompanha o contexto histórico de cada época. Nas próximas décadas, as tarefas administrativas serão cada vez mais incertas e desafiadoras, visto que passará por inúmeras transformações e mudanças, como: crescimento das organizações, concorrência mais acirrada, sofisticação da tecnologia, globalização.

2.3 Evolução dos Princípios da Administração

Tanto a teoria administrativa quanto a prática atravessaram por várias transformações ao longo do seu tempo e evoluíram com novas abordagens e importantes conceitos desenvolvidos pelos mais importantes pensadores. Herrera (2007) cita algumas obras ao longo dos tempos:

- 1911- Princípios da Administração Científica com os estudos de Frederick W. Taylor nos EUA sobre o sistema técnico com ênfase na especialização da tarefa e controle da produção.
- 1916- Gerência Administrativa do livro- Administração Indústria e Geral de Henry Fayol na França, com abordagem na departamentalização, competências administrativas e desempenho organizacional, sendo considerado o Pai da Administração Clássica que defendia que a administração deveria ser uma disciplina a ser estudada fora das escolas de engenharia.
- 1927- relações Humanas a partir dos trabalhos de R F Hoxié (USA, 1916), Robert Owen (Escócia, 1825) e Elton de Mayo (USA, 1924- experiência de Hawthorne-WE Co.) onde o funcionário passa a ser visto como recurso humano e não como peça do sistema técnico.
- 1940- Escola burocrática de Max Weber com ênfase na organização formal e burocracia racional.
- 1943- teoria da motivação e escolas de necessidade de Abrham Meslow é considerado o pai da psicologia Transpessoal.
- 1945- Behaviorismo (comportamento) de Herbert Simon, Teoria da decisão que concebe a organização como um sistema de decisões.
- 1954- Teoria geral de Sistemas de Ludwing Von bertalanfy na Áustria, abordagem sistêmica – organização como sistema aberto, visão holística.
- Peter Drucker com sua obra “The Practice of management” inicia uma nova era no pensamento administrativo e gerencial que considera a administração como disciplina dada sua importância no estudo da organização. Foi considerado o Pai da administração moderna.
- 1960- Teorias X e Y de Douglas McGregor, “The Human Side of Enterprise”, USA.

- 1981- teoria Z de Willian Ouchi, USA, estabelece o conceito de administração participativa.

Para Maximiano (2004, p.31) cada teoria administrativa surgiu como resposta aos problemas empresariais relevantes de sua época e todas foram bem-sucedidas nas soluções específicas para tais problemas. Assim, todas as teorias administrativas são aplicáveis às situações atuais e o administrador precisa conhecê-las para ter à sua disposição um naipe de alternativas para cada situação.

Nesse sentido, Herrera (2007) apresenta algumas abordagens na evolução do pensamento dos estudiosos da administração: a Clássica, a Burocrática, a Humanística, a Comportamental, a Sistêmica, a Organizacional, a Contingencial até se chegar à abordagem Estratégica. Todavia, podemos classificar essas abordagens em duas fases: Pensamento mecanicista e reducionista (primeira metade do séc. XX) e Pensamento sistêmico, orgânico e holístico.

A partir dos anos 80, as Escolas do Pensamento Estratégico, já com vinte anos de existência, sugeriram a criação da disciplina de Administração Estratégica nas grandes universidades americanas, resultado das demandas do aumento de competitividade por um novo foco na gestão.

A gestão consiste na aplicação da teoria administrativa por suas várias metodologias, a saber: gestão por funcionalidades, por objetivos, por resultados, por qualidade total, por processos, por competências, orientada a clientes e estratégica.

A estratégia corporativa apresentou grande desenvolvimento, principalmente a partir da década de 1980 quando o fenômeno da reestruturação empresarial – “conjunto amplo de decisões e de ações, com dimensão organizacional, financeira e de portfólio” Herrera (2007) tornou-se imperativo.

A administração estratégica é a disciplina que estrutura, integra e consolida o conjunto de premissas, ativos tangíveis e intangíveis, mercados e ambiente, possibilitando à organização obter vantagem competitiva na realização de seu negócio, face à implementação da tecnologia no contexto organizacional.

Ainda de acordo com Herrera (2007), a evolução da administração ocorreu através mudanças tecnológicas, diversificação em prestação de serviços e necessidades sociais com uma capacidade para gerir cada vez mais qualificada, tais como:

- Grande encadeamento: robotização, produção seriada, ganho em escala..., com função “otimizadora”.
- Mediadora: oferta de produtos e serviços na rede de relacionamento (bancos, serviços públicos, comércio eletrônico), exercendo função indutora.
- Intensiva: exerce função capacitadora (hospitais, empresas de projetos, ensino à distância...).

Embora o processo administrativo seja importante em qualquer contexto de utilização de recursos, a razão principal para estudá-la é seu reflexo sobre o desempenho das organizações [...]O principal motivo para a existência das organizações é o fato de que certos objetivos só podem ser alcançados por meio da ação coordenada de grupos de pessoas. Na atualidade, as organizações assumiram importância sem precedentes na sociedade e na vida das pessoas Herra (2007).

2.4 Mercado de Trabalho para o administrador

Segundo Chiavenato (1998), o termo “mercado” pode ter várias definições. Entre elas, destacam-se:

- a) o lugar onde antigamente se efetuavam trocas de mercadorias [...];
- b) o “espaço econômico”, onde se realizam trocas de bens, os quais são produzidos e ofertados pelos produtores e procurados pelos compradores;
- c) a área geográfica ou territorial dentro da qual as forças de oferta e procura convergem para estabelecer um preço comum (CHIAVENATO, 1998, p. 168).

Para o mesmo autor (1998), a definição de mercado apresenta três aspectos importantes: uma dimensão de espaço, uma dimensão de tempo e uma dimensão de oferta e procura.

Em relação à profissão de administrador, Pizzinatto (1999) cita o artigo 3º da Lei 4.769, de 09/09/1965, do Decreto que regulamenta o ofício:

Art. 3º. A atividade profissional do Administrador, como profissão, liberal ou não, compreende:

- a)Elaboração dos pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de materiais e financeira, administração, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos [...].

Maximiano (1990, p.45) Observa que em qualquer organização, há sempre uma pessoa ou um grupo de pessoas que tem a administração como tarefa principal: sua responsabilidade consiste em tomar decisões sobre os objetivos e a utilização dos recursos da organização.

2.5 Perfil e exigências para o profissional de Administração

A definição de Tatto (2011) é de que as organizações – grandes ou pequenas, públicas ou privadas, lucrativas ou não lucrativas – são na essência associações de pessoas, agindo predominantemente de acordo com suas experiências, percepções e motivações, que carecem por isso de certa identidade de propósitos e intenções para que seus esforços produzam resultados previsíveis e desejáveis. Nessa hora entra a figura do profissional administrativo, para suprir as necessidades em quanto a melhor maneira de se conduzir um organização.

No que diz respeito ao profissional de Administração, Drucker (2006) afirma que o administrador é o elemento dinâmico e necessário para qualquer empresa e que em uma economia competitiva é sobre tudo a qualidade e o desempenho dos administradores que determinam o sucesso de uma empresa e sua sobrevivência.

Já Chiavenato (2004) afirma que os administradores são criadores de negócios, são focados em alcançar previsibilidade de resultados superiores de negócios. Ajudam empresas a crescer até o seu potencial máximo.

Enquanto isso, Kanitz (2005), *apud* Silva; Santana e Neto (2011), também afirma que está previsto um aumento significativo da participação dos

administradores na gestão das empresas brasileiras, o que se traduzirá em uma fase promissora, reduzindo-se assim, a falência de tantas empresas e o crescimento sustentável no mercado de trabalho.

Sobre o ponto de vista de Silva, Santana e Neto (2011), o mercado de trabalho mudou e as rápidas mudanças advindas da crise econômica mundial têm exigido cada vez mais profissionais versáteis que se adaptam ao contexto de transformações do mercado de trabalho. No Brasil dentre as áreas de atuações a de comercio exterior foi a mais afetada pela crise. Sendo que sua área de atuação está intimamente ligada ao clima externo da economia, podendo ver de forma tácita os estragos que a crise gerou.

Angrad (1996), *apud* Silva, Santana e Neto (2011), divulgou uma pesquisa que procurou traçar o perfil e habilidades do administrador, entre as principais habilidades ressaltadas destacam-se:

1. Formação humanista e visão global que habilidade de compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.
2. Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática organizacional.
3. Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.
4. Competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
5. Compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.
6. Atuação de forma interdisciplinar.

Chiavenato (2010, p.68) define, que administração significa atingir resultados com recursos disponíveis e para alcançar resultados, o administrador precisa reunir e desenvolver certas competências fundamentais tais como:

- Conhecimento; é o saber acumulado pela aprendizagem.
- Habilidade; é o saber fazer.

- Julgamento; é o saber analisar cada situação.
- Atitude; é o saber acontecer.

Ainda Chiavenato (2010) aponta as Habilidades do administrador:

- Habilidades técnicas; consiste em utilizar conhecimentos, métodos, técnicas e equipamentos necessários para realização de tarefas específicas com base em seus conhecimentos e experiência profissional.
- Habilidade Humana; consiste na capacidade e no discernimento para trabalhar com pessoas e, por intermédio delas, saber comunicar, compreender suas atitudes e motivações e desenvolver uma liderança eficaz
- Habilidades conceituais; consiste na capacidade de liderar com idéias e conceitos abstratos. Essa habilidade permite que o administrador faça abstrações e desenvolva filosofias, valores e princípios de ação.

Segundo Wick & León (1997) *apud* Lima (2002), pode-se fazer uma comparação entre o administrador do passado e o administrador do futuro, que na realidade pertence a um futuro que já deveria estar presente nas organizações, como mostra o quadro abaixo

OS ADMINISTRADORES DO PASSADO	OS ADMINISTRADORES DO TERCEIRO MILÊNIO
Aprendiam quando alguém lhes ensinava	Procuram deliberadamente aprender
Achavam que o aprendizado ocorria principalmente na sala de aula	Reconhecem o poder do aprendizado decorrente da experiência de trabalho
Responsabilizavam o chefe pela carreira	Sentem-se responsáveis pela sua própria carreira
Não eram considerados responsáveis pelo próprio desenvolvimento	Assumem a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento
Acreditavam que sua educação estava completa ou só precisava de pequenas reciclagens	Encaram a educação como uma atividade permanente para a vida toda
Não percebiam a ligação entre o que aprendiam e os resultados profissionais	Percebem como o aprendizado afeta os negócios
Deixavam o aprendizado a cargo da instituição	Decidem intencionalmente o que aprender

Quadro 2 - Análise comparativa entre os Administradores do passado e os Administradores do terceiro milênio. Fonte: Wick & León (1997) *apud* Lima, 2002.

Além disso, vale salientar que todo Administrador, independente da área de atuação, do tipo e tamanho da empresa, exercita uma grande variedade de papéis para levar a organização a atingir seus objetivos.

2.6 Necessidades das Empresas da Contratação à Atuação Profissional

Chiavenato (2010, p.280) afirma que a administração é responsável pela organização dos recursos de empresa (dinheiro, materiais, equipamentos, e pessoas). A administração é um processo de dirigir os esforços das pessoas, incentivá-las, controlar suas ações e modificar o seu comportamento para atender às necessidades da empresa.

Para Drucker (2003, p.4), a administração, sua competência, sua integridade e seu desempenho serão decisivos nas próximas décadas tanto para os EUA quanto para o mundo livre.

Na concepção de Azevedo (1992), *apud* Silva, Santana e Neto (2011), as principais causas de insucesso nas empresas brasileiras são devido à falta de habilidade administrativa, financeira, mercadológica ou tecnológica do empreendedor, além da instabilidade econômica do mercado.

Devido a isso, o administrador deve ser um profissional que busca o aprimoramento, pois ele é a pessoa responsável pela transformação dentro das organizações. Através de suas perspectivas, é possível identificar as melhores soluções de mercado, e traçar as diretrizes com o foco em soluções eficiente.

Diante deste contexto, surge uma demanda por profissionais que administrem a complexidade diz Boterf (2003), *apud* Freitas (2009). Tais profissionais devem ser formados não apenas com foco na habilidade (técnica) ou no conhecimento, que já não são mais considerados suficientes para o exercício frente à complexidade. Para esse autor, tais demandas exigem dos atuais gestores a atitude da pró-atividade frente aos problemas e desafios do mundo empresarial.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Com o objetivo de identificar o perfil sócio econômico dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho, foram adotados procedimentos metodológicos iniciais, levantando informações pessoais de alunos graduados no Curso de Administração da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Maracaju-MS, no período de 2011 a 2013, informações estas obtidas junto à Secretaria Acadêmica, tais como: nomes, endereços eletrônicos e números telefônicos. A listagem gerou uma população de 52 alunos a serem pesquisados.

3.1 Instrumentos da pesquisa

Um dos mais importantes instrumentos dessa pesquisa foi o questionário, cuja definição proposta por Lima (2004):

[...] corresponde a uma técnica de coleta de dados utilizada em pesquisas de campo de caráter quantitativo. É resultado da formulação e da aplicação de uma série ordenada de questões. Essas questões devem necessariamente, serem respondidas por escrito e na ausência do pesquisador (LIMA 2004).

Os procedimentos utilizados nos processos foram detectados através de uma pesquisa descritiva

De acordo com Marconi e Lakatos (2006), pesquisa descritiva é.

“Delineia o que é ”- aborda também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais; objetivando o seu funcionamento no presente. (MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 20).

No decorrer deste trabalho, o perfil dos alunos egressos do curso de administração e sua inserção no mercado de trabalho, é descrito bem como sua características profissionais e socioeconômicas, justificando a caracterização da pesquisa como descritiva.

Sob essa perspectiva, foi desenvolvido um questionário de perfil sócio-econômico com adaptação de um questionário desenvolvido pelo ENADE (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes). O instrumento de coleta de dados

constou de 24 (vinte e quatro) questões fechadas, com a finalidade de averiguar as seguintes dimensões: conquista do primeiro emprego, grau de dificuldade para encontrá-lo, situação empregatícia atual, área de atuação, faixa salarial, grau de satisfação no emprego, continuidade dos estudos.

Com relação ao traçado da pesquisa, é caracterizado como Levantamento *Survey*, em ambiente real. As pesquisas desse tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados Gil (2002, p. 58).

Os dados foram coletados no segundo semestre de 2014 a partir da aplicação de um questionário de auto-resposta, desenhado especificamente para atender os objetivos da pesquisa. A principal via de remessa do questionário foi o serviço de endereço eletrônico (e-mail). Outras vias de remessa tais como fax e entrega pessoal também foram utilizadas, em menor escala, quando a primeira e principal via (e-mail) não funcionou.

Para auxílio ao pesquisador e embasamento, efetuou-se uma pesquisa bibliográfica em várias fontes. Foram pesquisados os temas; conceito de administração, evolução, mercado de trabalho para administrador, perfil profissional e necessidade de contratação.

De acordo com Gil (2002), pesquisa bibliográfica é:

[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todas as pesquisas seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas implementadas exclusivamente com apoio em fontes bibliográficas. A maioria das monografias de conclusão de curso só podem ser consideradas como pesquisas bibliográficas, assim como boa parte das dissertações de mestrado. (Gil 2002, p. 56).

Assim Marconi e Lakatos (2006, p.71) a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de

estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, livros, pesquisas, monografia, teses e etc.

Este trabalho foi elaborado com base em estudos já publicados, utilizando-se de livros, artigos de periódicos e sites especializados, o que a classifica como bibliografia, e também de manuais e documentos internos fornecidos pela instituição, o que a classifica como documental.

A última parte refere-se aos dados e ao estabelecimento das conclusões, baseadas nos objetivos previamente definidos, incluindo recomendações que possam ser feitas a partir das análises efetuadas.

3.2 Sujeitos da pesquisa

Antes de iniciar a aplicação dos questionários para os egressos, foi realizado o pré-teste para verificar se o instrumento atenderia aos objetivos propostos pela pesquisa. Os resultados obtidos foram positivos e as adaptações não foram necessárias. Assim, o pesquisador deu início à aplicação de questionário no segundo semestre de 2014.

A população desta pesquisa foi composta por 52 alunos egressos do curso de administração formados entre os anos de 2011 a 2013 com alunos de Maracaju e Sidrolândia. Dessa população se obteve uma taxa de retorno de 48% perfazendo um total de 25 respondentes que compuseram a amostragem desta pesquisa.

Marconi e Lakatos (2006, p. 41). Afirmam que quando se deseja colher informações sobre um ou mais aspectos de um grupo grande ou numeroso, verifica-se, muitas vezes, ser praticamente impossível fazer um levantamento de todo. Daí a necessidade de investigar apenas uma parte da população ou universo. O problema da amostragem é, portanto, escolher uma parte (ou amostra), de tal forma que ela seja a mais representativa possível de todo e, a partir dos resultados obtidos, relativos a essa parte, poder definir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total, se esta fosse verificada.

3.3 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados

Esta pesquisa utilizou o procedimento de entrevista estruturada com objetivo de obtenção de dados que interessam a investigação

Com base nos objetivos da pesquisa, procede-se à identificação dos dados a serem coletados. Os levantamentos por amostragem os dados são obtidos, geralmente, mediante questionários ou entrevistas. Essas duas técnicas, por sua vez, podem assumir formas diversas Gil (2002, p. 108). Em um modelo de entrevista estruturada Marconi e Lakatos (2006, p. 93) é aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realiza de acordo com um formulário elaborado e é efetuada de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano.

Os questionários foram enviados a todos os respondentes de acordo com a acessibilidade do pesquisador, atingindo-se 100% da população. Foram aplicados de três formas: impressos, entregue pelo pesquisador, por fax e remetidos por e-mail. No primeiro momento, os questionários foram entregues impressos e por e-mail, sendo que os impressos foram entregues para egressos selecionados de acordo com acessibilidade do pesquisador, e por e-mail e fax enviados aos demais egressos.

Observando-se a pouca adesão dos respondentes, foram enviados novos e-mails após 15 dias do primeiro envio e 30 dias respectivamente, também foram feitos contatos telefônicos com intuito de obter maior número de respostas possível.

3.4 Análise de Dados

Para tabular e analisar os dados da aplicação do questionário, foi utilizado o software SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences, pacote estatístico para as Ciências Sociais versão 13.0*. Análises univariada e bivariada foram efetuadas para descrever a população e analisar a relação entre variáveis, respectivamente.

Os dados de ordem qualitativa, que compõem o questionário, foram analisados com base em classificação, interpretação e agrupamento das evidências obtidas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo serão apresentadas todas as informações coletadas na presente pesquisa, relativas ao perfil socioeconômico dos egressos do curso de Administração da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e sua inserção no mercado de trabalho.

4.1 PERFIL DOS EGRESSOS

Tabela 1 – Gênero dos egressos do curso de Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Gênero	Frequência	%
Feminino	17	68
Masculino	7	28
Não resposta	1	4
Total	25	100

Com uma representatividade expressiva em relação ao perfil dos egressos, verificou-se que 68% são do sexo feminino e 28% do sexo masculino. Esse dado é compatível com o trabalho de Caitano (2007), realizado na UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, que aponta 55,66% serem do sexo feminino. Bergamim e Monte (2011) também apontam a predominância do sexo feminino (58%) entre os egressos do curso de administração das Faculdades Unificadas Doctum de Lúna-ES, já em pesquisa realizada pelo CFA (2011) que aponta a predominância do sexo masculino, mas que apontou um contínuo crescimento na formação de administradoras, Em 1994, foi de 21%; em 1998, de 25%; em 2003, de 30%; em 2006, de 33% e, na pesquisa atual, de 2011, atingiu 35%.

Esse número aponta que cada vez mais o número de mulheres estão buscando uma formação de nível superior.

Tabela 2 – Faixa etária do curso de Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Idade	Frequência	%
20 a 25 anos	12	48
25 a 30 anos	6	24
30 a 35 anos	5	20
35 a 40 anos	1	4
40 a 45 anos	1	4
Total	25	100

Observa-se na tabela 2 que a maioria dos egressos 48% encontra-se na faixa etária de 20 a 25 anos, diferentemente do resultado encontrado por Bergamim e Monte (2011), que aponta uma faixa de 31 a 40 anos.

Por esses resultados apresentados, entende-se que a região de Maracaju-MS onde a universidade está inserida, atualmente forma-se profissionais jovens mais atualizados e dinâmicos trazendo novas perspectivas às organizações.

Tabela 3 – Ano de formação dos egressos do curso de Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Ano de formação	Frequência	%
Formado em 2011	8	32
Formado em 2012	5	20
Formado em 2013	11	44
Não resposta	1	4
Total	25	100

A tabela 3 demonstra a quantidade de egressos respondentes formados no decorrer dos três anos contemplados pela pesquisa, no ano de 2013 apresentou um maior percentual, 44%. Resultado esse que pode ser correlacionado a pesquisa ter se dado um ano após a formação desse egresso. Egresso esse, podendo estar muito ligado as questões que envolvem a Universidade, outro motivo que vale ressaltar, é de que suas informações como telefone, e-mail, estarem atualizadas que as dos formados em anos anteriores.

Tabela 4 – Renda média bruta mensal, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Renda	Frequência	%
De 724,00 a 1.448,00	7	28
De 1.448,00 a 2.172,00	2	8
De 2.172,00 a 2.896,00	6	24
De 2.896,00 a 3.620,00	6	24
Acima de 3.620,00	4	16
Total	25	100

É possível verificar que a faixa de renda da maioria dos egressos 48%, está concentrada entre R\$ 2.172,00 a 3.620,00, valor bastante expressivo. Caitano (2007) aponta renda de R\$ 2.500,00 com a maioria de seus entrevistados (43%). Na tabela 8, ressalta-se ainda que 28% encontram-se na faixa de R\$ 724,00 a 1.448,00. Esse resultado de R\$ 3.620,00 apontado na tabela 8 acima está próximo da média nacional identificada que é de R\$ 4.028,00 na pesquisa realizada pelo CFA (2014). Entretanto a amostra CFA contemplou profissionais com mais tempo de atuação no mercado, a pesquisa foi aplicada em diferentes estados e cidades, é sábio que em determinadas regiões do país o piso salarial da categoria é relativamente superior.

Tabela 5 – Possuir especialização, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Alternativas	Frequência	%
Sim	3	12
Não	22	88
Total	25	100

Indicador bastante expressivo 88% não possuem especialização, resultado esse podendo de alguma maneira ser justificado pela satisfação em relação a renda encontrada no mercado, como também pela dificuldade ao acesso de especializações que venham ao encontro as necessidades do egressos, número esse não distante do encontrado na pesquisa de Bergamim e Monte (2011) que aponta 81% não possui especialização.

Tabela 6 – Possuir CRA, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Alternativas	Frequência	%
Sim	3	12
Não	22	88
Total	25	100

Como demonstra os números apresentados, grande maioria não possui registro no Conselho Regional de Administração. Um número que preocupa, pois só participando da sua classe é que consegue-se fortalecer a entidade que representa a área, e assim, pode-se reenviatar direitos existentes. Segundo CRA-MS (2014), no caso da Pessoa Física, é por meio do registro que o bacharel em Administração, título concedido pela universidade, após a colação de grau, se habilita legalmente a exercer a profissão de administrador. Pesquisa divulgada pelo CFA em agosto de 2014 aponta que no MS existem atualmente 4.073 registros (pessoas físicas), em primeiro lugar São Paulo com 63.575, seguido por Rio de Janeiro com 47.281.

4.2 INSERÇÃO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

Tabela 7 – Após conclusão do curso, quanto tempo passou desempregado Administração –UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Período desempregado	Frequência	%
Não fiquei desempregado	24	96
Menos de 1 ano	1	4
Total	25	100

Nota-se que a maioria quase que absoluta de 96% dos formados, apontaram que após a conclusão do curso já estarem no mercado de trabalho, ou seja, não ficaram desempregados, e apenas 4% em menos de um ano conseguiu sua inserção. Pode ser observado também na tabela 8, que após a conclusão da pesquisa, apenas 12% desses egressos estarem sem emprego no momento. Dados semelhantes apontados por pesquisa de egressos que afirmam que 90% tiveram

sua inserção no mercado de trabalho após a formação (BERGAMIM E MONTE, 2011).

Tabela 8 – Empregado no momento, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Alternativas	Frequência	%
Sim	20	80
Não	3	12
Sim, e estudando/ nível de pós – graduação	2	8
Total	25	100

Pesquisa essa realizada no ano de 2014, que aponta uma grande maioria de 88% continua empregada sendo importante ressaltar ainda que 8% está em nível de pós – graduação.

Tabela 9 – Mudou de emprego após concluir o curso de Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Opções	Frequência	%
Sim	6	24
Não	19	76
Total	25	100

Com os resultados obtidos na tabela acima, 76% dos egressos apontam estar atuando no mesmo emprego após ter concluído o curso em diferente percentual a pesquisa sobre egressos de Lúna ES (2011) aponta que 71% mudaram de emprego após a formação.

Tabela 10 – Tempo em atual emprego, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Tempo empregado	Frequência	%
Menos de seis meses	3	12
Até um ano	2	8
Até três anos	5	20
Mais de três anos	11	44
Foi meu primeiro emprego e estou nele até hoje	4	16
Total	25	100

Dados que ressaltam a solidez e segurança no mercado na área de Administração, aja visto que 64% estão de três anos ou mais em seu atual emprego. Logo, percebe-se que a maioria já estava em seu atual emprego quando concluiu a formação acadêmica.

Tabela 11 – Principal contribuição do curso de Administração para sua atuação profissional – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Contribuição	Frequência	%
Obtenção do diploma de nível superior	1	4
Aquisição do conhecimento, habilidade	21	84
Obtenção de melhores ganhos salariais e cargos	3	12
Total	25	100

Quando perguntado a contribuição do curso para atuação profissional, 84% afirmaram que foi aquisição do conhecimento, habilidades e competências para enfrentar os desafios do mercado, em seguida contribuiu com 12% na obtenção de ganhos salariais.

Tabela 12 – Área de atuação profissional no momento, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Área de atuação	Frequência	%
Área vinculada diretamente ao curso de Administração	16	64
Área vinculada indiretamente ao curso de Administração	6	24
Fora da área de Administração por não encontrar oportunidades	1	4
Fora da área por escolha pessoal	1	4
Não se aplica pois estou desempregado	1	4
Total	25	100

Em relação às áreas de atuação dos egressos no mercado de trabalho, verificou-se que 64 % exercem atividades administrativas e que 24 a áreas voltadas indiretamente a Administração.

Tabela 13 – Natureza atual emprego, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Natureza	Frequência	%
Empresa privada ou comunitária	18	72
Proprietário de empresa ou firma individual	2	8
Micro empreendedor individual	1	4
Instituição pública federal	1	4
Instituição pública estadual	1	4
Instituição pública municipal	1	4
Não se aplica pois estou desempregado	1	4
Total	25	100

Percebeu-se uma diversificação nas áreas de atuação empresarias, mas com uma grande maioria 72% dos respondentes trabalham em empresas privadas ou comunitárias esse número justifica a região em que a Universidade está inserida ser uma região voltada para o setor de comércio, contrapondo com a realidade em Florianópolis que com 24% trabalham em empresa pública federal, Caitano (2007)

Tabela 14 – Atua na área Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Alternativas	Frequência	%
Sim	19	76
Não	6	24
Total	25	100

Ao perguntar se atuam na área de Administração, 76% responderam que sim e que 24 % não atuam na área. A inserção dos profissionais de Administração no mercado de trabalho está intimamente associada a sua qualificação acadêmica CFA (2014).

Tabela 15 – Em caso de resposta afirmativa, em que área atua, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Área de atuação	Frequência	%
Administração financeira	9	36
Administração de produção	3	12
Administração mercadológica/ marketing	4	16
Administração e seleção de pessoal/ RH	3	12
Não reposta	6	24
Total	25	100

Desses 76% egressos que atuam na área de administração, percebe-se uma diversificação nas áreas de atuação, a principal sendo Administração financeira (36%), entretanto é possível que alguns respondentes tenham optado tendo em vista que suas atividades não se encaixariam em nenhuma das outras áreas.

Tabela 16 – Se não atua na área de Administração, por que permanece no seu atual emprego – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Alternativas/ Jusificativa	Frequência	%
Salário	1	4
Porque já tenho conhecimento da empresa	3	12
Outros	1	4
Não resposta	20	80
Total	25	100

12% continuam em seu atual emprego por já possuir um conhecimento da empresa (cargo/função) onde trabalham, e 8% por salário e outros.

Tabela 17 - Cargo/ ocupação exercida, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Cargo/ ocupação	Frequência	%
Não possuo cargo, pois sou autônomo	2	8
Presidente, dirigente, diretor	1	4
Supervisor, coordenador, gerente	4	16
Profissional contratado	1	4
Analista, técnico, sênior	4	16
Auxiliar, assistente, trainee	11	44
Total	25	100

Neste sentido identificou-se uma diversificação nas áreas de atuação, que vão desde auxiliar, assistente, trainee com 44%, 32% com cargos de médio escalão, até presidente, dirigente e diretor 4%.

Tabelas 16.1 a 16.7, são tabelas da questão 16 do questionário em anexo, que diz respeito ao nível de contribuição do curso de administração para o desenvolvimento profissional dos egressos.

Tabela 18.1 – Contribuição do curso para capacidade de comunicação, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de contribuição	Freqüência	%
Mediano	11	44
Alto	11	44
Muito alto	3	12
Total	25	100

Quanto á contribuição do curso para capacidade de comunicação, 88% classificaram o curso como mediano e alto. Esse número é superior ao encontrado por Bergamim e Monte (2011) onde 57% dos egressos assinalaram “desenvolvimento elevado” na contribuição da IES para sua formação.

Tabela 18.2 – Contribuição do curso para capacidade e habilidade de trabalhar em equipe, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de contribuição	Freqüência	%
Baixo	3	12
Mediano	5	20
Alto	15	60
Muito alto	2	8
Total	25	100

Observa-se que 60% consideram que a habilidade de trabalhar em equipe desenvolvida pela UEMS é alto, motivo esse devido aos seus planos de ensino desenvolvidos em âmbito educacional e de trabalhos de extensão, qualidades educacionais percebidas pelo acadêmico que desenvolveu a pesquisa apresentada.

Tabela 18.3 – Contribuição do curso para capacidade de análise crítica, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de contribuição	Freqüência	%
Baixo	2	8
Mediano	9	36
Alto	12	48
Muito alto	2	8
Total	25	100

84% dos respondentes observaram que sua capacidade de análise crítica evoluiu para que seu desempenho em funções de percepção ou de análise imparcial.

Tabela 18.4 – Contribuição do curso para censo ético, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de contribuição	Freqüência	%
Baixo	1	4
Mediano	5	20
Alto	12	48
Muito alto	7	28
Total	25	100

Deve-se observar que a contribuição para o senso ético profissional de qualquer que seja a profissão que o indivíduo atua é de suma importância que a universidade cumpra o seu papel não só de formar indivíduos sabedores dos princípios fundamentais teóricos e práticos. 66% (Alto e Muito Alto) disseram que a universidade cumpriu seu papel de formar profissional com censo ético elevado. Reymão (2014) Revista Brasileira de Administração, ação ética deveria estar presente em todas as atitudes dos seres racionais, em especial para nós administradores que trabalhamos a favor do planejamento, da organização, da direção e do controle.

Tabela 18.5 – Contribuição do curso para criatividade nas soluções de problemas, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de contribuição	Frequência	%
Baixo	1	4
Mediano	6	24
Alto	12	48
Muito alto	6	24
Total	25	100

Afirmando os objetivos proposto pela universidade na formação do egresso, 48% responderam que o nível de contribuição no desenvolvimento de criatividade e na capacidade de soluções de problemas foi alto. Esse resultado é positivo e diverge de Bergamim e Monte (2011) onde 56% responderam negativamente “desenvolveu pouco” sua criatividade.

Tabela 18.6 – Contribuição do curso para capacidade de tomar decisões, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de contribuição	Frequência	%
Baixo	1	4
Mediano	8	32
Alto	11	44
Muito alto	5	20
Total	25	100

Quando perguntado se a universidade contribuiu para o desenvolvimento em tomar decisões, 44% disseram que o nível foi alto seguindo por 20% muito alto e 32% mediano.

Tabela 18.7 – Contribuição do curso para capacidade empreendedora, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de contribuição	Frequência	%
Baixo	3	12
Mediano	11	44
Alto	7	28
Muito alto	4	16
Total	25	100

Percebe-se que apenas essa afirmação ficou com a maior porcentagem em nível mediano com 44% quando perguntado ao egresso sobre capacidade empreendedora.

Tabela 19 – Satisfação em relação ao curso de Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Nível de satisfação	Frequência	%
Pouco satisfeito	2	8
Nem satisfeito, nem insatisfeito	1	4
Satisfeito	13	52
Muito satisfeito	9	36
Total	25	100

O curso de administração oferecido pela UEMS vem sendo de grande importância para pessoas que buscam melhores oportunidades de emprego e salários, em números já apresentados por esta pesquisa, demonstra que tanto o rendimento quanto a oportunidade de trabalho são equiparados a nível nacional, motivo esse por 88% dos egressos estarem satisfeitos e muito satisfeito em relação ao curso de Administração.

Tabela 20 – Dificuldade na execução das atividades que podem estar relacionadas à deficiência na formação acadêmica, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Alternativas	Frequência	%
Sim	5	20
Não	20	80
Total	25	100

Observa-se quando indagado a dificuldade na execução das atividades e deficiência na formação, que 80% não apresentaram nenhuma dificuldade e que 20% é um resultado considerável porém dentro dos novos desafio propostos pelo mercado cada vez mais competitivo e dinâmico. Diante deste contexto, surge uma demanda por profissionais que administrem a complexidade diz Boterf (2003), *apud* Freitas (2009) tais profissionais devem ser formados não apenas com foco na habilidade (técnica) ou no conhecimento, que já não são mais considerados suficientes para o exercício frente à complexidade. Para esse autor, tais demandas exigem dos atuais gestores a atitude da pró-atividade frente aos problemas e desafios do mundo empresarial.

Tabela 21 – Caso resposta afirmativa, grau de dificuldade, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Grau de dificuldade	Frequência	%
Baixo	1	4
Médio	2	8
Alto	2	8
Não resposta	20	80
Total	25	100

Percebe-se no resultado da tabela acima, que 16% representa entre médio e alto o grau de dificuldade, 4% assinalou como baixo e 80% não responderam por não sentirem nenhuma dificuldade no desenvolvimento de seu trabalho no dia-a-dia.

Sobre o ponto de vista de Silva, Santana e Neto (2011), o mercado de trabalho mudou e as rápidas mudanças advindas da crise econômica mundial têm

exigido cada vez mais profissionais versáteis que se adaptam ao contexto de transformações do mercado de trabalho.

Tabela 22 – Dificuldade para inserção no mercado de trabalho, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Alternativas	Frequência	%
Sim	3	12
Não	21	84
Não resposta	1	4
Total	25	100

Um número bastante expressivo 84%, responderam quando perguntados sobre dificuldade na inserção no mercado de trabalho, que não tiveram dificuldades. Entende-se que essa não dificuldade, está relacionada ao preparo e boa qualificação que os egressos tiveram durante seu período de formação. Resultado esse justificado pela excelente percentagem obtida nas questões sobre contribuição do curso na formação profissional.

4.3 ANÁLISE BIVARIADA E CORRELAÇÃO

QUADRO 3 - Correlação entre as variáveis: “Gênero” e “Idade”,

Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Gênero	Idade					Total
	20 a 25 anos	25 a 30 anos	30 a 35 anos	35 a 40 anos	40 a 45 anos	
Feminino	10	3	4	-	-	17
Masculino	1	3	1	1	1	7
Total	11	6	5	1	1	24

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

O quadro acima mostra que a maioria das mulheres (59%) tem idade entre 20 a 25 anos, e a maioria dos homens (43%), está entre 25 a 30 anos.

QUADRO 4 - Correlação entre as variáveis, “Gênero” e “Contribuição do curso na Capacidade de Tomar Decisões”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Gênero	Contribuição do curso na capacidade de tomar decisões				Total
	Baixo	Mediano	Alto	muito alto	
Feminino	1	7	8	1	17
Masculino	-	-	3	4	7
Total	1	7	11	5	24

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Verificou-se no quadro acima que 71% são do sexo feminino, e que as mulheres responderam quando perguntado sobre o nível de contribuição do curso na capacidade de tomar decisões, afirmam ter sido mediano e alto, os homens quando questionados sobre a mesma pergunta, observa-se estarem mais satisfeitos com alto e muito alto para contribuição do curso na tomada de decisões.

Quadro 5 - Correlação entre as variáveis, “Está Empregado” e “Satisfação em relação ao curso de Administração”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Está empregado	Satisfação em relação ao curso de administração				Total
	pouco satisfeito	nem insatisfeito, nem satisfeito	satisfeito	muito satisfeito	
Sim	-	1	10	9	20
Não	1	-	2	-	3
sim, e estudando/ estudou em nível de pós-graduação	1	-	1	-	2
Total	2	1	13	9	25

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Dos egressos que responderam, 88% estão empregados, ainda, percebe-se no quadro acima que, 95% dos egressos que estão empregados estão satisfeitos e muito satisfeitos em relação ao curso de Administração, mas é importante observar que 67% dos egressos que não estão empregados, também estarem satisfeitos em relação ao curso de Administração.

QUADRO 6 – Correlação entre as variáveis, “mudou de Emprego após concluir o Curso” e “Tempo em atual Emprego”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Mudou de emprego após concluir o curso	Tempo em atual emprego					Total
	menos de seis meses	até um ano	até três anos	foi o meu primeiro emprego e estou nele até hoje	mais de três anos	
Sim	3	2	1	-	-	6
Não	-	-	4	4	11	19
Total	3	2	5	4	11	25

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Quando correlacionados as afirmações de mudança de emprego e tempo em atual emprego, é importante dizer que 76% dos egressos não mudaram de emprego após concluir o curso, sendo que 58% dos egressos que não mudou de emprego estão nele a mais de três anos, 21% que não mudou de emprego e está nele até três anos, e ainda 21% dos egressos que não mudaram de emprego após conclusão do curso, apontam que foi seu primeiro emprego e estão nele até hoje.

QUADRO 7 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” com “Ano de Formação” , Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Gênero	Ano de Formação			Total
	formado em 2011	formado em 2012	formado em 2013	
Feminino	5	3	8	16
Masculino	3	1	3	7
Total	8	4	11	23

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Do número de respondentes apontado no quadro acima, 48% se formaram no ano de 2013, sendo que foi o ano em que mais se formou mulheres, 50% em 2013 se comparado aos anos anteriores, 19% em 2012 e 31% em 2011.

QUADRO 8 – Correlação entre as variáveis, “área de atuação profissional” com “turma de formação”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Área de atuação profissional	Turma de formação			Total
	formado em 2011	formado em 2012	formado em 2013	
área vinculada diretamente ao curso de administração	8	4	3	15
área vinculada indiretamente ao curso de administração	-	1	5	6
fora da área de administração por não encontrar oportunidades	-	-	1	1
fora da área por escolha pessoal	-	-	1	1
não se aplica pois estou desempregado	-	-	1	1
Total	8	5	11	24

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Percebe-se que os egressos do ano de 2011, são os que mais atuam na área vinculada diretamente ao curso de administração 100%, dos egressos de 2012, 80% atua também em área ligada diretamente ao curso de administração e dos egressos de 2013, 73% atuam em áreas ligadas diretamente e indiretamente ao curso de Administração.

QUADRO 9 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” com “Área de atuação Profissional”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

	Área de atuação Profissional					
Gênero	área vinculada diretamente ao curso de administração	área vinculada indiretamente ao curso de administração	fora da área de administração por não encontrar oportunidade	fora da área por escolha pessoal	não se aplica pois estou desempregado	Total
Feminino	12	3	1	1	-	17
Masculino	4	2	-	-	1	7
Total	16	5	1	1	1	24

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

O quadro acima ressalta que 72% das mulheres estão atuando diretamente em áreas vinculadas ao curso de Administração, e que dos homens respondentes, 56% deles atuam nessa mesma área.

QUADRO 10 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” com “Campo de atuação Profissional” , Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

	Campo de Atuação Profissional				
Gênero	administração financeira	administração de produção	administração mercadológica/ marketing	administração e seleção de pessoal/ RH	Total
Feminino	8	1	2	3	14
Masculino	-	2	2	-	4
Total	8	3	4	3	18

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Dos egressos que responderam que atuam nas áreas diretamente vinculadas ao curso de Administração, 44% atuam na área de Administração Financeira e 100% desses egressos atuando nessa área são do sexo feminino, a área que mais apresentou igualdade entre os egressos do sexo feminino e masculino foi a de Administração Mercadológica/ Marketing com 11% pra cada gênero.

QUADRO 11 – Correlação entre as variáveis, “Renda Mensal” e “Cargo/ ocupação exercida”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Renda média bruta mensal	Cargo/ ocupação exercida							Total
	não possuo cargo, pois sou autonomo	presidente, dirigente, diretor	supervisor, coordenador, gerente	profissional contratado	analista, técnico, sênior	auxiliar, assistente, trainee	desempregado	
de 724,00 a 1.448,00	-	-	-	-	1	5	1	7
de 1.448,00 a 2.172,00	1	-	-	-	-	1	-	2
de 2.172,00 a 2.896,00	-	-	1	-	1	3	-	5
de 2.896,00 a 3.620,00	1	-	-	1	2	2	-	6
acima de 3.620,00	-	1	3	-	-	-	-	4
Total	2	1	4	1	4	11	1	24

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Observa-se no quadro acima, que como pode se esperar, os egressos que ocupam cargos de supervisor, coordenador e gerente tendem a ter um salário maior que os dos demais cargos, renda essa superior a de R\$ 3.620,00, logo os cargos de menor importância como auxiliar, assistente e trainee tem faixa salarial menor, R\$ 724,00 a R\$ 1.448,00 como demonstra o quadro 29.

QUADRO 12 – Correlação entre as variáveis, “Gênero” e “Renda Mensal”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Gênero	Renda mensal					Total
	de 724,00 a 1.448,00	de 1.448,00 a 2.172,00	de 2.172,00 a 2.896,00	de 2.896,00 a 3.620,00	acima de 3.620,00	
Feminino	6	2	5	3	1	17
Masculino	1	-	-	3	3	7
Total	7	2	5	6	4	24

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Observa-se no quadro acima, que na faixa salarial acima de R\$ 3.620,00 é de predominância masculina com 75%, porém é importante apontar que entre R\$ 2.896,00 a R\$ 3.620,00 observou-se um equilíbrio de renda entre homens 50% e mulheres 50%.

QUADRO 12 – Correlação entre as variáveis, “Ano de Formação” e “Cargo/Ocupação Exercida”, Administração – UEMS Maracaju-MS (2011-2013)

Ano de Formação	Cargo/ocupação exercida							Total
	não possui cargo, pois sou autônomo	Presidente, dirigente, diretor	supervisor, coordenador, gerente	Profissional contratado	analista, técnico, sênior	auxiliar, assistente, trainee	desempregado	
formado em 2011	-	1	3	-	1	3	-	8
formado em 2012	-	-	-	1	-	4	-	5
formado em 2013	2	-	1	-	3	3	1	10
Total	2	1	4	1	4	10	1	23

OBS: Quadro gerado pelo software SPSS com números absolutos

Observa-se no quadro acima que os cargos de maior importância, 80% das vagas são ocupados por egressos formados do ano de 2011.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo identificar o perfil sócio econômico dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, teve como objetivos específicos: levantar o perfil sócio econômico dos egressos; levantar aspectos de inserção dos egressos no mercado de trabalho; levantar informações que permitam identificar e caracterizar aspectos positivos e negativos da formação recebida por esses egressos; identificar as dificuldades encontradas por esses profissionais quando buscam colocação no mercado de trabalho.

Pode-se dizer que a realização do estudo de campo permitiu algumas constatações que respondem a pergunta de pesquisa: Qual o PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

A construção dessa resposta é apresentada na sequência respeitando as etapas constituídas pelos objetivos específicos.

Objetivando verificar o perfil sócio econômico dos egressos, os resultados da análise de dados demonstraram que: dentre os egressos pesquisados percebeu-se que uma maioria de egressos serem do sexo feminino, sendo a população constituída por 68% de mulheres e 28% de homens. Dentre esses, 32 % formou-se em 2011, 20% em 2012 e 44% em 2013.

Quanto à formação complementar (especialização), a maioria composta por 88% da população não possui especialização.

Quanto a remuneração obtida com o exercício da profissão, os resultados apontam 48% tem renda entre R\$ 2.172,00 e R\$ 3.620,00 e ainda 16% da população registrou ganhos acima de R\$ 3.620,00 (maior faixa salarial da pesquisa).

Sobre o propósito de identificar a contribuição do curso para o desenvolvimento das habilidades aplicadas no exercício da profissão, os resultados permitem concluir que: todos os aspectos de contribuição do curso receberam atribuições que vão de mediano, alto e muito alto.

No que se refere a atuação desses egressos no mercado de trabalho, especificamente com objetivo de verificar o tipo de organizações onde estão exercendo a profissão, pode se concluir que: grande parte dos pesquisados (72%) atuam em organizações cuja natureza é empresa privada ou comunitária.

Quanto ao propósito de verificar o nível hierárquico ocupado pelos egressos e a área da administração em que atuam, pode-se verificar que a maioria (36%) atua na área de Administração financeira.

Em relação ao cargo ocupado, a maioria (44%) dos egressos ocupa o cargo de auxiliar, assistente, trainee, e ainda 16% ocupam cargo de supervisor, coordenador, gerente.

No que se refere a satisfação com o Curso de Administração da UEMS, 88% dos egressos se declararam satisfeitos e muito satisfeitos. Pode-se concluir que o curso contribuiu para a formação profissional e está adequado ao mercado de trabalho.

A análise bivariada das correlações permitiu algumas conclusões.

Quanto a análise do gênero e remuneração, foi possível constatar diferenças salariais relacionadas ao gênero. Observa-se, que na faixa salarial acima de R\$ 3.620,00 é de predominância masculina com 75%, porém é importante apontar que entre R\$ 2.896,00 a R\$ 3.620,00 observou-se um equilíbrio de renda entre homens 50% e mulheres 50%.

É interessante ressaltar também que, de acordo com as análises bivariadas, quanto mais tempo de formado o egresso tem (ano de formação) maior é o cargo ocupado e a remuneração recebida, o que é bastante coerente.

Quanto às hipóteses levantadas inicialmente no trabalho, tem-se o seguinte:

A primeira hipótese (Supõe-se que a maioria dos egressos não esteja atuando na área) não se confirmou uma vez que os resultados mostram que 88% dos egressos estão atuando na área ou área afim.

No que diz respeito a segunda hipótese (O deslocamento quanto à função exercida pelos egressos poderia ser por saturação do mercado de trabalho ou pela falta de importância que a micro e pequenas empresas dão à figura de um administrador) não se confirma, pois 76% dos egressos atuam na área de Administração.

Sobre a terceira hipótese levantada (Os egressos mais antigos tendem a ocupar posições mais relevantes em relação aos egressos mais novos) se confirma, pois 80% das vagas são ocupados por egressos formados a mais tempo.

A quarta hipótese tratada leva em conta que (Os bacharéis estão dando continuidade à sua formação a fim de se tornarem mais competitivos no mercado de

trabalho) não se sustenta, pois apenas 12% dos egressos possuem algum tipo de especialização.

Conclui-se que a pesquisa respondeu a todos os objetivos específicos traçados. Os resultados permitiram definir o perfil dos egressos formados em Administração na UEMS, apontar as áreas de atuação no exercício da profissão, analisar qual o tipo de organização onde exercem a profissão e verificar a área da administração que atuam e o cargo ocupado, e identificar o ponto de vista do egresso quanto a contribuição do Curso de Administração da UEMS ao mercado de trabalho.

Sugere-se, para futuros trabalhos, que se pesquise o perfil dos ingressantes na UEMS e no mercado de trabalho, para que se possa fazer um comparativo mais abrangente situação desse acadêmico. A presente pesquisa é um importante fator de avaliação para a instituição. Por ter sido realizada com os egressos do curso de Administração, levantando aspectos importantes sobre o perfil sócio econômico e sua inserção no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO. **Perspectivas quanto ao mercado de trabalho na visão dos acadêmicos do Curso de Administração da UFSM x UNIFRA.** In: VIII SEGET – SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2011, Penedo/RJ. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos05/268_artigo%20SEGeT%20%20Unifra%20x%20UFSM.pdf>. Acesso em: 07 set. 2011.

BERGAMIM, E; MONTE, A. J. I. **O perfil profissional e socioeconômico dos egressos do curso de ADMINISTRAÇÃO das faculdades unificadas DOCTUM de Iúna-ES,** no período de 2007 a 2010. Disponível em: < <http://www.aedb.br/seget/artigos12/22716647.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2014.

CAITANO, D. O. **Atuação dos egressos do curso de Administração da UFSC no mercado de trabalho,** no período de 2007. Disponível em: < tcc.bu.ufsc.br/Adm291468>. Acesso em : 06 out. 2014

CFA. **Conselho Federal de Administração;** Disponível em: < <http://www.cfa.org.br/>> Acesso em: out. 2014.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

_____. **Administração: Teoria, Processo e Prática.** 3.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

_____. **Administração nos Novos Tempos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. **Administração: Teoria, Processo e Prática.** Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Anhanguera, 2010.

CRA-MS. **Conselho Estadual de Administração;** Disponível em: <http://www.crams.org.br/porque_se_registrar/> Acesso em: out. 2014.

DRUCKER, P. **Prática da Administração de empresas.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ESTADÃO. **Mercado para administradores tem grande oferta de cargos.** 2013. Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/radar-do-emprego/mercado-para-administradores-tem-grande-oferta-de-cargos/>> Acesso em: 20 jun. 2014.

FREITAS, C. C. G. **BRT-ADM/- Banco de Recursos Tecnológicos: apoio ao ensino, pesquisa e extensão.** 2009. Disponível em: <<http://www.unicentro.br/graduacao/deadm/bancoderecursos/file:///C:/Users/Usuario/Downloads/929-6513-1-PB.pdf>> Acesso em: 30 jun. 2014.

_____. **Tecnologia educacional e estilos de aprendizagem.** 2012. Disponível em: <<http://www.revistaespacios.com/a12v33n09/12330903.html>>. Acesso em: 30 jun. 2014.

GIL, A. C. **Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HERRERA, W. **Administração - evolução e conceitos.** PORTAL DO MARKETING, 2007. Disponível em: <http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos_Administracao/Indicadores_como_ferramenta_de_melhoria_continua_nas_operacoes_logisticas.htm>. Acesso em: 14 set. 2011.

LIMA, M. C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica.** São Paulo: Saraiva, 2004.

LIMA, M. D. **O perfil do administrador do presente, face às novas tecnologias da informação,** 2002. Disponível em: <<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/O%20Perfil%20do%20administrador%20no%20presente.htm>>. Acesso em: 18 set. 2014

MANTOVANI, O. N. **Avaliação do ensino de administração na perspectiva de egressos e dirigentes de empresas.** 1995. Disponível em : <angrad.org.br/_resources/files/_modules/producao/producao_540_201212051834228e9c.pdf>. Acesso em 30 de jun. 2014.

MARCONI, M. A./ Lakatos, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Fundamentos de Administração: Manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PIZZINATO, K. P. **Ensino de Administração e o Perfil do Administrador: Contexto Nacional e o Curso de Administração da UNIMEP.** <www.unimep.br/phpg/editora/revistaspdf/imp26art11.pdf>. Acesso em: 10 set. 2011.

REYMÃO, Magalhães, Martins, Gleyson. **Á ética na Administração**. 2014. Disponível em:
<http://www.revistarba.com.br/acoes-cfa/artigos/usuarios/a-etica-na-administracao>.
Acesso em : 13 out. 2014.

UEMS. **Projeto pedagógico do curso**. 2008. Disponível em:
< <http://www.uems.br/portal/indexailen.php?p=Maracaju>>. Acesso em 19 out. 2014.

SILVA, A. F. G.; SANTANA V. S. J.; NETO P. J. **O perfil do administrador de empresas exigido pelo mercado de trabalho em tempos de crise**. 2010. Disponível em:
<http://www.craes.org.br/arquivo/artigoTecnico/Perfil_Administrador_Mercado%20de%20Trabalho_Crise%5B1%5D_37.pdf>. Acesso em: 10 set. 2011.

SILVA, João Carlos Garzel L. da. **O que é Administração**. Disponível em:
<<http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasgarzel/CONC1.pdf> >Acesso em 20 jun. 2013.

TATTO, L. **Administração: evolução, situação atual e perspectivas**, Maringá – PR – Brasil, Ano I - ISSN 1519.6178 01 Julho de 2001. Disponível em:
<http://www.urutagua.uem.br//02tatto.htm#_ftn1> Acesso em: 14 set. 2011.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIOS

Pesquisa com alunos (a) formados (a) no curso de administração da UEMS unidade de Maracaju MS.

Este questionário faz parte de um trabalho de natureza acadêmica, intitulado: “PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UEMS-MARACAJU E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO” que tem como objetivo geral conhecer o perfil sócio-econômico do profissional administrador.

A sua colaboração será valiosa para a pesquisa e pode ajudar a entender o mercado de trabalho para esse profissional, bem como levantar evidências para uma melhora nas necessidades de se formar administradores. Informamos que seus dados de identificação serão usados apenas para controle do questionário e, na pesquisa, serão mantidos em sigilo garantindo o seu anonimato.

Muito Obrigado!

Deni Wilson Trento

QUESTIONÁRIO N _____ (CAMPO RESERVADO AO PESQUISADOR)

ASSINALE COM UM (x) APENAS UMA ALTERNATIVA PARA CADA QUESTÃO.

1- Sexo: 1 () Feminino 2 () Masculino

2- Qual sua Idade ?

() De 20 a 25 anos

() De 25 a 30 anos

() De 30 a 35 anos

() De 35 a 40 anos

() De 40 a 45 anos

() Acima de 45 anos

3- Qual foi a sua turma de formação ?

- Formado em ano 2011
- Formado em ano 2012
- Formado em ano 2013

4- Desde que você concluiu o curso, quanto tempo passou desempregado (a) ?

- Não fiquei desempregado
- Menos de 1 ano
- Entre 1 e menos de 2 anos
- Entre 2 e menos de 3 anos

5- Você mudou de emprego após ter concluído o curso ?

- Sim Não

6- No momento, está empregado (a) ?

- SIM
- Não
- Não, mas estudando/estudou em nível de pós-graduação
- Não, mas estudando em um segundo curso de graduação
- Sim e estudando/estudou em nível de pós-graduação
- Sim e estudando em um segundo curso de graduação

7- Há quanto tempo está em seu atual emprego ?

- Menos de seis meses;
- Até um ano;
- Até três anos;
- Foi o meu primeiro emprego e estou nele até hoje
- Mais de três anos

8- Qual a sua renda média bruta mensal ?

- Até R\$ 724,00
- De R\$ 724,99 a R\$ 1.448,00
- De R\$ 1.448,00 a R\$ 2.172,00
- De R\$ 2.172,00 a R\$ 2.896,00
- De R\$ 2.896,00 a R\$ 3.620,00
- Acima de R\$ 3.620,00

9- Qual a principal contribuição do Curso em que você se graduou para sua atuação profissional ?

- Obtenção do diploma de nível superior
- Aquisição de conhecimentos, habilidades e competências para enfrentar os desafios do mercado profissional
- Obtenção de melhores ganhos salariais e melhores cargos na área profissional em que atua

10- Qual sua área de atuação profissional no momento ?

- Área vinculada diretamente ao curso de administração
- Área vinculada indiretamente ao curso de administração
- Fora da área da administração por não encontrar oportunidades no mercado de trabalho
- Fora da área por escolha pessoal
- Não se aplica pois estou desempregado

11- Qual a natureza do seu atual emprego ? (em caso de mais de um, indique o principal)

- Empresa privada ou comunitária
- Organismo internacional ou não-governamental
- Profissional liberal ou autônomo
- Proprietário de empresa ou firma individual
- Micro empreendedor individual

- () Instituição Pública Federal
- () Instituição Pública Estadual
- () Instituição Pública Municipal
- () Bolsista
- () Não se aplica pois estou desempregado

12- Você atua na Área de Administração ?

- () Sim () Não

13- Se sim, em que área atua ?

- () Administração Financeira
- () Administração de Produção
- () Administração Mercadológica / Marketing
- () Administração e seleção de Pessoal / Recursos humanos

14- Caso respondeu não na questão acima, porque permanece no seu atual emprego ?

- () salário;
- () porque já tenho conhecimento da empresa;
- () baixo número de vagas para Administração;
- () exigência por parte da empresa por experiência anterior na área;
- () insegurança para atuar como administrador;
- () outros. Qual ? _____

15- Qual o Cargo/ocupação exercida ?

- () Não possuo cargo, pois sou autônomo
- () Presidente, Dirigente, Diretor
- () Supervisor, Coordenador, Gerente
- () Profissional contratado (contabilista, administrador de empresa, etc)
- () Analista, Técnico, Sênior

- () Auxiliar, Assistente, Trainee
- () Professor da Educação Básica
- () Professor do Ensino Superior
- () Bolsista
- () Desempregado

16-Identifique, em cada aspecto abaixo, o nível de contribuição do seu Curso superior para o seu desenvolvimento profissional.

NÍVEL DE CONTRIBUIÇÃO					
ASPECTOS	MUITO BAIXO	BAIXO	MEDIANO	ALTO	MUITO ALTO
CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO					
HABILIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE					
CAPACIDADE DE ANÁLISE CRÍTICA					
CENSO ÉTICO					
CRIATIVIDADE NAS SOLUÇÕES DE PROBLEMAS					
CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES					
CAPACIDADE EMPREENDEDORA					

17- Qual foi a sua satisfação em relação ao curso de Administração ?

- Insatisfeito
- Pouco satisfeito
- Nem insatisfeito, nem satisfeito
- Satisfeito
- Muito satisfeito

18- Caso assinalou “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” na questão anterior, qual a razão maior da sua resposta à questão anterior ?

- Não estar trabalhando na área de formação
- Não ter salário satisfatório

19- Possui especialização ?

- Sim Não

20- Você enfrenta dificuldade na execução das atividades no trabalho que podem estar relacionadas à deficiência na formação acadêmica ?

- Sim Não

21- Se sim, qual o grau dessa dificuldade ?

- Baixo
- Médio
- Alto

22- Sentiu dificuldade para inserção no mercado de trabalho em sua formação ?

- sim não

23- Em caso de resposta afirmativa, enumere por **ordem de importância** (iniciando com o número 1 para o mais importante e 4 para o menos

importante), os fatores que mais dificultaram sua inserção no mercado de trabalho de Administração:

- comprometimento do acadêmico com a sua formação
- quadro de professores
- projeto pedagógico do curso
- credibilidade / conhecimento do empresário em relação a atuação do administração

24-É registrado no CRA – Conselho Regional de Administração ?

- Sim Não